FEQUIMFAR

Jornal da Fequimfar

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo

Categorias Representadas: Químicos, Farmacêuticos, Plástico, Petroquímicas, Fertilizantes, Defensivos Agrícolas, Tintas e Vernizes, Fabricação do Álcool e Etanol, Cosméticos, Perfumarias, Abrasivos, Lápis, Instrumentos Musicais e Brinquedos, Explosivos e Resinas

Ano 2013 - Nº 120

FORÇA QUÍMICA

Ações Sindicais e Sociais no 2º Semestre

7º Congresso da Força
Campanha Salarial e Social
Regulamentação da Teceirização
Luta pelo fim dor fator Previdenciário
Cerimônia de Posse da
Nova diretoria da FEQUIMFAR

Fatos e Mitos

O ano chega ao fim e, com ele, uma boa parte dos especialistas do setor econômico e financeiro iniciam uma série de previsões a respeito do último ano do atual mandato da presidente Dilma Rousseff. A corrida presidencial começou e com ela uma série de fatos e mitos que sempre surgem a cada eleição. Além disso, 2014 é o ano da Copa do Mundo, que será realizada no Brasil e já estamos tomando conhecimento de diversas analises técnicas que prevêem a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto e da inflação em 2014. Nelas, em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, a previsão do mercado acentua uma previsão de queda, lembrando que o mesmo se encontra atualmente por volta de 5,84%. Para o nosso desapontamento, a maior parte dos analistas segue acreditando que a taxa de juros básicos da economia deve se manter por volta do patamar de 9,5% à 10%, seguindo a política adotada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central e, sendo assim, nossa tradicional batalha contra esse modelo continua. A expectativa de crescimento do PIB em 2013 continua por volta de uma alta de 2,50%, em linha com as estimativas tanto do Banco Central quanto do Ministério da Fazenda. Para 2014, a estimativa dos analistas para o crescimento do PIB na economia, recuou de 2,20% para 2,13%. Pelo sistema de metas que vigora no Brasil, o BC tem, teoricamente, de calibrar os juros para atingir as metas pré-estabelecidas, tendo por base o IPCA. E a exemplo de 2013, a meta central de inflação para 2014 é de 4,5%, com um intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Mas lembramos que o mercado prevê um crescimento da inflação em 2014, e sendo assim, muitos acreditam que, infelizmente, os juros básicos da economia, continuarão avançar, estando prevista uma estimativa de 10,25% para os próximos 12 meses. Para o mercado financeiro, a projeção para a taxa de câmbio é de que o dólar fique entre R$ 2,25 e R$ 2,40. A previsão do superávit da balança comercial (exportações menos importações) para 2014 está prevista em cerca de US$ 8,50 bilhões, sendo que o aporte de investimentos estrangeiros será de US$ 60 bilhões. É isso aí companheiros, estas são as previsões que conseguimos através de números e dados fornecidos pela grande mídia, em relação a aspectos econômicos de nossa nação, que mais interessam ao empresariado. Somados a esse quadro de perspectivas, podemos também citar um levantamento com 1.761 empresas, feito pela CNI e também divulgado pela mídia, que revela a falta de trabalhadores qualificados em cerca de 65% das indústrias, desde as grandes até as pequenas, do ramo extrativo mineral e de transformação. A pesquisa alerta que, no caso de uma maior retomada de crescimento, o problema com a falta de mão de obra qualificada irá piorar. As empresas que lidam com o problema tentam qualificar os trabalhadores no próprio ambiente de trabalho, mas 49% dizem enfrentar problemas por conta, principalmente, da "baixa qualidade da educação básica". Existe dificuldade para encontrar profissionais qualificados para todas as áreas, desde operadores para produção até o nível gerencial. São dados que vêm à tona, pelo empresariado, mas que por uma triste ironia, revelam toda a falta de coerência que existe em nossa cadeia industrial produtiva. Precisamos estar cada vez mais atentos às nossas próprias perspectivas e bandeiras de luta, como o combate a rotatividade, o fim do fator previdenciário, a implantação da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem perdas salariais, maior incentivo a política de valorização do salário mínimo e dos ganhos dos trabalhadores, acompanhada da correção da tabela do imposto de renda. São estes os principais desafios da FEQUIMFAR e de seus Sindicatos filiados, sempre com o apoio da CNTQ e da Força Sindical. E por eles, que levamos em conta todos os dados e perspectivas empresariais, mas precisamos mostrar a outra face da situação, ou seja, paralelamente à divulgação do levantamento da CNI, enfrentamos nos últimos meses uma guerra árdua contra a imposição do PL 4330, que trata da legalização e imposição da terceirização sem limites, que foi municiada por importantes representantes do empresariado nacional. E isso sem falar nas arbitrariedades cometidas contra o FAT, que nos últimos meses foi alvo recorrente de um malfadado alarde promovido junto à mídia, por setores econômicos do governo acerca de gastos com o seguro-desemprego, abono salarial, intermediação de mão-de-obra e qualificação profissional, que incitou dúvidas sobre a viabilidade financeira do Fundo. Ora, entre 2003 e 2012, houve um crescimento de 87,23% na receita da arrecadação PIS/PASEP que, em valores reais, passou de R$ 26,2 bilhões para R$ 49,1 bilhões. Entretanto, nesse mesmo período acumulado, o governo retirou do orçamento do FAT, valores reais, R$ 71,3 bilhões com a Desvinculação das Receitas da União (DRU). Ou seja, a viabilidade financeira do FAT é colocada à prova sem levar em conta os verdadeiros números, ou seja, não estão destacadas as desonerações fiscais, as retiradas da DRU e, um fator muito preocupante, que é a alta rotatividade, que na indústria brasileira está em torno de 37,3% (dados de 2011). E vale destacar que o governo concedeu isenção de PIS e COFINS para diversos setores industriais, sem exigir contrapartidas, por exemplo, como a própria diminuição da rotatividade. As dificuldades de financiamento do seguro-desemprego estão centradas no âmbito da arrecadação e não sobre o gasto, por isso, é imprescindível que seja feito um debate mais profundo acerca da contribuição adicional. Ressaltando que o art. 239 – § 4º da Constituição Federal indica que o financiamento do seguro-desemprego receberá uma contribuição adicional da empresa cujo índice de rotatividade da força de trabalho superar o índice médio da rotatividade do setor, na forma estabelecida por lei. Ou seja, muitos empresários são favorecidos pela desoneração e não contribuem para o FAT, em prejuízo aos trabalhadores que são cobertos pelo seguro-desemprego e pelo abono salarial. Vamos continuar atentos e, como dissemos antes, 2014 é um ano eleitoral, precisamos eleger políticos compromissados e que tenham no currículo uma história de luta e respeito à classe trabalhadora. Um bom ano para todos. Boas festas, muita saúde e desenvolvimento!

Sergio Luiz Leite - Presidente da Fequimfar

EXPEDIENTE

JORNAL DA FEQUIMFAR
é publicado pela
Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo

Rua Tamandaré, 120/124 - Liberdade
CEP 01525-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3277-5000 - Fax: (11) 3277-5216
Correio Eletrônico: fequimfar@fequimfar.org.br.
Diretor Responsável: Sérgio Luiz Leite.
Editor: Paulo de Tarso Gracia - MTb 24.714.
Jornalista Responsável:
Amanda de Paula - Mtb 47.710.
Redação / Arte:
Michely Ascari
Fotos: Paulo Gracia, Amanda de Paula, Michely Ascari, Arquivo FEQUIMFAR e Colaboradores.
Diagramação e Impressão:
Gráfica e Editora JBA (11) 3903-5053

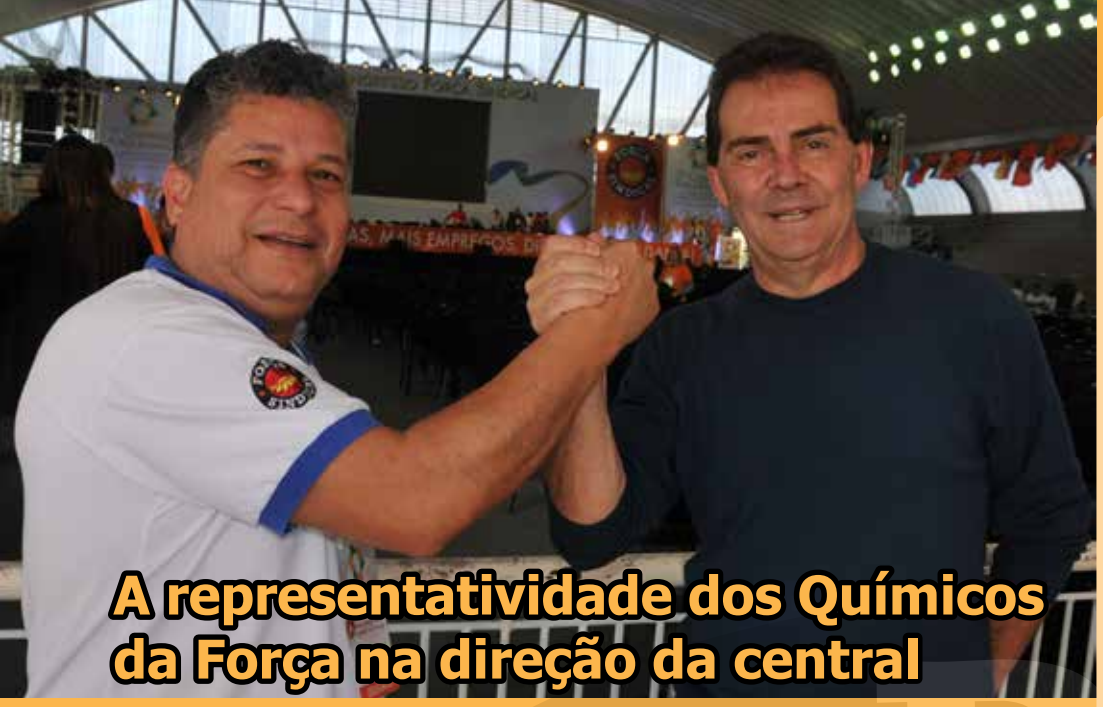
*Esta publicação é impressa em papel com madeira de reflorestamento .

FEQUIMFAR
Filiado à
FORÇA SINDICAL
industriALL
CNTQ
FORÇA SINDICAL SÃO PAULO
FORÇA QUÍMICA

SUMÁRIO

Ano 2013 - Edição nº 120

3 ..... ESPAÇO DA FORÇA
4 ..... DIRETO DA BASE
6 ..... GERAL
8 ..... TERCEIRIZAÇÃO: REGULAMENTAR SIM, PRECARIZAR NÃO!
10 ..... ESPAÇO DA FORÇA
11 ..... GERAL
12 ..... INTERNACIONAL
13 ..... JURÍDICO
14 ..... GERAL
15 ..... AGENDA FEQUIMFAR
16 ..... POSSE DA NOVA DIRETORIA



A representatividade dos Químicos da Força na direção da central

A Força Sindical realizou seu 7º Congresso Nacional, na Praia Grande, em SP. O evento teve como objetivo aprovar o novo estatuto da entidade, além de eleger a chapa diretora, reconduzindo o companheiro Paulinho à presidência da Força Sindical e contando com ampla representatividade do setor químico nos próximos 4 anos de trabalho da nova diretoria

Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, foi reeleito 1º secretário da central, e agradece a participação dos delegados dos segmentos químicos, plástico, farmacêutico, etanol, instrumentos musicais e brinquedos de todo o país, pela expressiva representatividade e qualidade nos debates ao longo do Congresso. Durante os três dias de trabalhos, cerca de 4 mil dirigentes sindicais de todo o País debateram ações, posicionamentos, estratégias e formas de lutas para garantir e ampliar direitos, gerar empregos e promover a cidadania. O tema escolhido para mover os trabalhos foi: "Garantir conquistas, mais empregos, direitos e cidadania".

7º Congresso Força Sindical
Garantir conquistas mais empregos, direitos e cidadania

- **SÉRGIO LUIZ LEITE**
1º Secretário;
- **DANILO PEREIRA DA SILVA**
Presidente Força Sindical SP;
- **ANTONIO SILVAN OLIVEIRA**
Vice Presidência;
- **EDSON BICALHO**
Sec. Rel. Internacionais;
- **HEBERT PASSOS FILHO**
Sec. Meio Ambiente;
- **MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS**
Sec. Políticas para Mulher;
- **JOÃO HENRIQUE DOS SANTOS**
Direção Nacional;
- **MARIA NALVA VIEIRA GAMA**
Direção Nacional
- **JOÃO SCABOLI**
Sec. Saúde e Seg. do Trab.;
- **VILMA PEREIRA PARDINHO**
1ª Sec. Pol. Crianças e Adoles.;
- **LUCIANO MARTINS LOURENÇO**
Sec. Rel. Sindicais;
- **CARLOS CASSIANO**
Sec. Formação Sindical;
- **CRISTINA PEREIRA O. MORAES**
Diretor Executivo;
- **DANIEL MATOS BENTO**
Direção Nacional;
- **ELIANA APARECIDA C. SANTOS**
Sec. Nac. Pes. Deficiência;
- **ELIZABETH SOARES MELO**
Direção Nacional;
- **FELIPE LOURENÇO SPOTORNO**
Direção Nacional;
- **FRANCISCO CARLOS QUEIRÓZ**
Direção Nacional;
- **FRANCISCO PINTO**
Direção Nacional;
- **FRANCISCO RODRIGUES SOBRINHO**
Direção Nacional;
- **GILSON MARTINS**
Direção Nacional;
- **HENRIQUE LINDOLFO DE C. MELO**
Direção Nacional;
- **IRANI R. ALENCAR**
Direção Nacional;
- **ISAAC WALACE DE OLIVEIRA**
Direção Nacional;
- **CARLOS ROBERTO PINTO SILVA**
Direção Nacional;
- **JOSÉ RAMOS VASCONCELOS**
Direção Nacional;
- **LAURA DE FÁTIMA PEREIRA SANTOS**
Direção Nacional;
- **MARIA DAS GRAÇAS CARRICONDE**
Direção Nacional;
- **MARIA DE FÁTIMA DA SILVA**
Direção Nacional;
- **MARIA ZENAIDE SANTOS SILVA**
Direção Nacional;
- **MARLI ALVES CHAVEIRO**
Direção Nacional;
- **MILTON GOMES DA SILVA**
Direção Nacional;
- **NELSON AGOSTINHO DE OLIVEIRA**
Direção Nacional;
- **ORLANDO MACHADO SALVADOR**
Direção Nacional;
- **OSMIR NUNES RATO**
Direção Nacional;
- **ROBERTO VIGER**
Direção Nacional;
- **ROSELIETH CABRAL MANDACARI**
Direção Nacional;
- **SOLANGE JOSEFA MENDES**
Direção Nacional;
- **TELMA REGINA C. LIMA**
Direção Nacional;
- **TEREZINHO MARTINS DA ROCHA**
Vice-presidente;
- **VANDEIR MESSIAS ALVES**
Diretor Executivo;
- **VILSON ANTONIO SILVEIRA**
Direção Nacional.

STI São Carlos recebe evento internacional

Os químicos de São Carlos foram os anfitriões do Encontro Regional de Trabalhadores das Empresas Multinacionais de Madeira e Florestal da América Latina, evento que reuniu sindicalistas brasileiros, chilenos, uruguaios, argentinos, venezuelanos e peruanos

Diretores da FEQUIMFAR e Sindicatos filiados ao lado de dirigentes estrangeiros

O Encontro se desenvolveu com o apoio do STI São Carlos, coordenando visitas às entidades sindicais e às plantas industriais e plantações florestais da multinacional alemã Faber-Castell que possui um Acordo-Marco Global sobre Responsabilidade Social assinado com a ICM e o sindical alemão IGMetall. Orlando Carboni, presidente do STI São Carlos, afirma que um dos principais objetivos do evento foi avançar o diálogo entre as entidades sindicais e consolidar a rede internacional de trabalhadores. "Foi um orgulho receber um evento internacional como este. Pudemos debater a conjuntura atual dos trabalhadores do nosso segmento, assim como estratégias para melhorar as condições de trabalho e garantir qualidade de vida a nossos trabalhadores", disse Carboni.

Trabalhadores do setor de instrumentos musicais e brinquedos conquistam aumento real

A campanha salarial e social dos trabalhadores nas indústrias de instrumentos musicais e na indústria de brinquedos foi encerrada com vitória da classe trabalhadora

Maria Auxiliadora durante assembleia na empresa Cardoso, do setor de brinquedos

O Setor de Instrumentos Musicais, com data-base em 1º de junho, esteve unido e mobilizado durante toda a campanha, resultando em aumentos reais de salários e manutenção das cláusulas já conquistadas em Convenção Coletiva. O reajuste salarial foi 7,95% (1% de aumento real mais a reposição da inflação, que foi de 6,95%, pelo INPC/IBGE). O piso da categoria teve um reajuste de 8,95% (sendo 2% de aumento real) e aumentou para R$ 983,40. Já no Setor de Brinquedos, as negociações se encerraram no dia 19 de setembro para a Campanha Salarial e Social do setor, com data-base também no dia 1º de Julho, a categoria vinha se mobilizando em diversas manifestações pelas fábricas durante toda a Campanha. Para os trabalhadores que recebem o piso, o reajuste foi de 8,95%, sendo 2% de aumento real, o que significa que passaram a ganhar R$970,20, ao invés do valor anterior de R$891,00. Já para os trabalhadores que ganham acima do valor do piso o reajuste foi de 7.95%, o que significa um aumento real de 1%. "É de extrema importância que os trabalhadores e trabalhadoras reconheçam o significado de suas lutas, é graças a essa força, junto com diversas paralisações, que chegamos a um resultado favorável aos setores", declara Maria Auxiliadora dos Santos, presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos.

STI Jaguariúna e FEQUIMFAR apóiam trabalhadores da Ypê

Trabalhadores cobram providências contra os acidentes de trabalho

Dirigentes do STI Jaguariúna e da FEQUIMFAR estiveram ao lado dos trabalhadores da empresa Ypê, em Amparo – SP, em apoio à manifestação por melhores condições de trabalho e mais segurança, após a morte de um trabalhador que foi prensado por um elevador de transporte de pallets. João Donizeti Scaboli, representando a FEQUIMFAR, com autorização do fiscal do MTE e da direção da empresa, participou da inspeção no local do acidente, junto também de representantes do CEREST de Amparo. Maria Nalva, presidente do STI Jaguariúna, explica que o motivo maior da manifestação é a morte do companheiro, mas a situação na empresa é de alarmante desrespeito aos direitos e reivindicações sociais e econômicas dos trabalhadores.

Carlão, presidente do STI Sorocaba

Nalva, presidente do STI Jaguariúna

Trabalhadores do Setor Químico Conquistam Aumento Real

Destaque para o reajuste do piso, que ficou em 8, 05%, com 2,34% de aumento real. Para os demais salários o reajuste foi de 7,5%, com 1,82% de aumento real

A Campanha Salarial e Social dos trabalhadores nos segmentos industriais químicos foi encerrada no dia 13 de novembro, quando a Convenção Coletiva de Trabalho foi assinada por líderes da FEQUIMFAR e de seus Sindicatos filiados. A Convenção beneficia mais de 116 mil trabalhadores distribuídos nos segmentos químico, plástico, fertilizantes, abrasivos, cosméticos, tintas e vernizes.

"Após uma grande luta, em que os Químicos da Força estiveram mobilizados em todas as regiões do estado de São Paulo, a FEQUIMFAR e seus Sindicatos filiados conquistaram uma proposta patronal significativa, que atendeu com mais respeito às nossas reivindicações", afirma Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR.

Principais conquistas:
Reajuste salarial de 7,5% (sendo 1,82% de aumento real)*
Para empresas com mais de 49 empregados:
Piso de R$ 1.160,00 (reajuste de 8,05%, sendo 2,34 % de aumento real)*
PLR de R$ 930,00 (reajuste de 12,05% sendo 6,12% de aumento real)*
Para empresas com até 49 empregados:
Piso de R$ 1.136,00 (reajuste de 7,53% sendo 1,85% de aumento real)*
PLR de R$ 850,00 (reajuste de 8% sendo 2,29% de aumento real)*

*O INPC/IBGE é de 5,58%
"Ressaltamos a força e união de todos os Sindicatos e trabalhadores dos segmentos industriais químicos, conseguimos garantir o reajuste salarial para os trabalhadores, que passa a valer pelos próximos 12 meses, considerando a data-base da categoria que é 1º de novembro", explica Edson Dias Bicalho,secretário geral da FEQUIMFAR.

Reajuste salarial conquistado pela FEQUIMFAR na Campanha Salarial de 2013 vai injetar, nos próximos 12 meses, cerca de R$ 816 milhões na economia do estado.
Jurandir Pedro de Souza destaca os números analisados do DIEESE, em que o reajuste salarial de 7,5% conquistado pelos trabalhadores da FEQUIMFAR na Campanha Salarial de 2013 vão invejar 12 meses, cerca de R$ 816 milhões na economia do estado. Mensalmente o impacto é de aproximadamente R$ 61 milhões. "Esse valor se refere ao reajuste salarial de cerca de 276 mil trabalhadores químicos do Estado de São Paulo, pertencentes aos segmentos químico, cosmético e plástico, com data base em novembro. Para chegar a esses números, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) utilizou dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego". O segmento plástico concentra o maior número de trabalhadores, injetando na economia do estado cerca de R$ 315 milhões.

Melhores reajustes do setor

Nesta Campanha Salarial e Social, líderes dos sindicatos filiados à FEQUIMFAR, como o STI Plásticos de Jundiaí, STI Suzano, STI Pindamonhangaba, entre outros, negociaram diretamente com algumas empresas, conquistando melhores reajustes econômicos. Os trabalhadores conquistaram reajustes salariais que variaram entre 9 e 8%; a PLR ficou entre R$ 1.500,00 e 3.500,00 na PLR; e também houve bom reajuste no cartão alimentação.

Odair, presidente do STI Cosmópolis, fala aos presentes

Presidente do STI Cosmópolis leva pauta trabalhista à presidenta Dilma

O presidente do STI Cosmópolis, Odair Bortoloso, esteve presente na inauguração da nova unidade de Biotecnologia da empresa Cristália, que emprega cerca de 1.000 trabalhadores, em Itapira-SP. O evento reuniu diversas autoridades políticas, entre elas a presidenta Dilma Rousseff, o governador Geraldo Alckmin e o ministro da saúde Alexandre Padilha

Na ocasião, o presidente do STI Cosmópolis destacou a atuação do setor químico e farmacêutico no movimento sindical e falou sobre a jornada semanal de 40 horas. "Senhora presidente, a jornada de 40 horas semanais tem produzido impacto altamente positivo na criação de novas vagas de trabalho e é desejável que esta discussão seja tratada com muita seriedade pelos nossos Congressistas", disse Bortoloso dirigindo-se à presidenta Dilma. Odair também falou para a presidente sobre o Projeto de Lei 4330, que flexibiliza a terceirização da contratação de mão de obra, admitindo que a questão merece uma regulamentação para coibir abusos, Bortoloso pediu que " haja avanços e não retrocessos" sob pena da classe trabalhadora como um todo vir a ser prejudicada com a nova Lei.

FEQUIMFAR disponibiliza aos Sindicatos filiados orientação sobre assuntos previdenciários

Serginho e Jurandir ao lado dos advogados da FEQUIMFAR

A Federação dos Químicos agora conta um novo departamento, que oferece uma estrutura de serviço, por meio de um escritório especializado, de assistência jurídica em temas relacionados à Previdência Social

"Esta é mais uma conquista da FEQUIMFAR para os 33 Sindicatos filiados. Era uma demanda que estava crescendo e que agora, foi possível concretizar. Nosso objetivo maior é intensificar as ações dos Químicos da Força na luta pelos trabalhadores aposentados e pensionistas do setor. Levamos em conta questões específicas e fundamentais de nossos setores representados, nos segmentos industriais químicos, petroquímico, plástico, farmacêutico, álcool/etanol, reciclagem, abrasivos, fertilizantes, tintas e vernizes, cosméticos, instrumentos musicais e brinquedos, lembrando de suas especificidades. O amparo jurídico, técnico e especializado irá beneficiar todo o ramo químico estadual", declara Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR.

Federação dos Químicos realiza seminário sobre benefícios previdenciários por incapacidade

Palestrantes e representantes do Depto. Jurídico da FEQUIMFAR

Realizado em Bauru – SP, o evento contou com a participação de representantes sindicais de todo o estado

Nos dias 8 e 9 de novembro, a Federação dos Químicos, através de seu departamento de assuntos previdenciários, realizou Seminário sobre Benefícios Previdenciários por Incapacidade, com o objetivo de esclarecer lideranças e assessores jurídicos dos Sindicatos filiados sobre benefícios previdenciários por incapacidade. Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR e presidente do STI Bauru, destacou que o encontro atende a demanda da categoria química, que sente necessidade de mais informações sobre o tema. "Iniciativas como esta são muito importantes para dar subsídios aos dirigentes dos Sindicatos filiados para que tenham um maior conhecimento sobre a questão previdenciária", disse Bicalho. Sergio Luiz Leite, Serginho, presidente da FEQUIMFAR, ressalta a necessidade de uma maior discussão com a participação de toda sociedade sobre a questão: "O sistema de previdência social brasileiro precisa ser amplamente discutido com os trabalhadores e com o movimento sindical, perante toda sociedade, para que sejam estabelecidas medidas fundamentais que amparem e beneficiem a classe trabalhadora", declarou. "Sabemos que a Previdência Social no Brasil, há muito tempo, vive um quadro precário em que os trabalhadores se sentem desprotegidos. Sendo assim, é de extrema importância que as entidades sindicais procurem discutir e buscar políticas de proteção previdenciária para contribuir com mudanças essenciais para este cenário", declara Drª Ivani Contini Bramante, Desembargadora do Trabalho. "Um dos objetivos deste encontro foi discutir uma série de medidas que as entidades sindicais possam adotar em defesa dos trabalhadores que não conseguem receber benefícios previdenciários por incapacidade", esclarece Drª Andressa Ruiz Cereto.

César Augusto de Mello

Participantes se reuniram ao final do evento

O encontro contou com diversas palestras

Químicos realizam Seminário sobre Nanotecnologia

Com um consenso para elaborar uma cláusula para a Convenção Coletiva de Trabalho do Setor Químico, dirigentes da FEQUIMFAR, FETQUIM e do Grupo CEAG-10 realizaram o Seminário sobre Nanotecnologia: saúde e segurança no trabalho

Edson compõe a mesa de abertura

Scaboli foi um dos organizadores do evento

O evento foi realizado no auditório do STI Químicos de SP, em São Paulo – SP, contou com sólida participação de dirigentes dos Sindicatos filiados à FEQUIMFAR. Edson Dias Bicalho, secretário geral da Federação dos Químicos, participou da mesa de abertura do Seminário e falou sobre o exemplo dos trabalhadores no setor farmacêutico, que conquistaram, em Convenção Coletiva, uma cláusula sobre o Direito de Saber da utilização da nanotecnologia no processo industrial, bem como riscos e medidas de proteção à sua saúde. Sergio Luiz Leite, o Serginho, parabenizou a organização do evento e ressaltou a importância da discussão fora da data-base, representando um real avanço no diálogo e construção de conhecimento sobre o assunto no segmento industrial químico. As palestras estão sendo ministradas por Arline Arcuri, da FUNDACENTRO, e por Jair Calixto, do SINDUSFARMA. João Donizeti Scaboli, responsável pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR, disse que a troca de informações com especialistas das representações dos empregadores, trabalhadores e do governo são fundamentais para elaborar diretrizes para os trabalhos do GT do Setor Químico em Nanotecnologia.

STI Guarulhos realiza 25º Encontro de Cipeiros

Jurandir e Scaboli ao lados dos companheiros do STI Guarulhos

Em sua 25ª edição, as propostas para o evento, realizado na Colônia de Férias da entidade, em Caraguatatuba, foram sobre "Informação, integração e troca de experiência". Estiveram reunidos representantes da CIPA e profissionais do SESMT das empresas da categoria, que assistiram a diversas palestras sobre assuntos pertinentes ao dia a dia dos trabalhadores, qualidade e segurança no ambiente de trabalho. Antonio Silvan Oliveira, presidente do STI Guarulhos, ressaltou a importância dos cipeiros nas empresas e da necessidade de uma ação coordenada para a prevenção. "A empresa e o cipeiro têm que estabelecer relações de respeito para que o ambiente de trabalho seja seguro e promova ações de prevenção de saúde. O trabalhador precisa ter sua integridade assegurada e ao final do expediente retornar para sua casa de forma segura, podendo assim desfrutar de qualidade de vida junto aos seus familiares", disse. Representando a FEQUIMFAR, estiveram presentes Jurandir de Pedro Souza, tesoureiro-geral e João Scaboli, diretor do departamento de saúde da FEQUIMFAR, ambos reafirmaram a importância de eventos que reúnam os cipeiros e trate de segurança no ambiente de trabalho, além de lembrar que o Encontro Estadual realizado pela FEQUIMFAR deverá acontecer em 2014.

Setor químico discute alta programada e aposentadoria especial com o ministro da Previdência

Representantes da FEQUIMFAR e Sindicatos filiados vão integrar um grupo de estudo da Previdência Social para propor alterações em uma série de questões, como a alta programada e a aposentadoria especial

As lideranças da FEQUIMFAR e Sindicatos filiados reuniram-se com o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, para apresentar os problemas enfrentados pela categoria química, principalmente quanto à alta programada e à aposentadoria especial. Uma das reivindicações do grupo é alterar as regras da Previdência Social quanto ao término do benefício auxílio-doença, de alta programada para alta mediante avaliação médica. "Atualmente, como é a regra, o trabalhador que se afasta por doença, por acidente, ao obter o auxílio-doença no INSS, já sai com a alta programada. Ou seja, com data definida para voltar a trabalhar. Mas, muitas vezes, na data do retorno ao trabalho, o médico da empresa considera que o trabalhador está inapto a reassumir sua função. E aí, até fazer nova perícia e renovar o benefício – ou não -, o trabalhador já está descoberto, sem receber nem do INSS nem da empresa", explica Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR. A proposta apresentada é que o INSS continue pagando a licença-saúde até que, de fato, o trabalhador retome sua função na empresa. Já quanto à aposentadoria especial, a reivindicação é específica para o setor químico. De acordo com Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, muitos trabalhadores têm de reivindicar na Justiça a aposentadoria especial porque nem todas as empresas pagam a alíquota correspondente ao nível de periculosidade ou insalubridade de sua atividade. "Como a alíquota é proporcional ao nível de periculosidade ou insalubridade, nem todas as empresas informam corretamente. O trabalhador, para conseguir a aposentadoria especial, tem de ir para Justiça e, muitas vezes, leva dez, 15 anos para receber. É uma situação que tanto perde a União, que arrecada menos que o devido pelas empresas, quanto os trabalhadores. O que pedimos é que haja rigor na fiscalização, para que as empresas informem o perfil profissiográfico profissional correspondente", completa Serginho.

TERCEIRIZAÇÃO: REGULA

Muitos aspectos referentes ao problema da terceirização est
PL 4330 que propõem medidas de terceirização sem desresp
junto ao governo, autor

A terceirização é uma prática que tem crescido nos últimos anos. Um estudo do DIEESE analisou convenções e acordos coletivos de trabalho (feitos entre 2005 e 2009) revelando que aproximadamente 34% delas apresentaram alguma cláusula sobre terceirização. As maiores proporções de ocorrências foram observadas no setor industrial e rural, nos quais cláusulas sobre terceirização foram localizadas em cerca de 40% das negociações de cada setor. Na indústria, a maior incidência foi observada nas negociações dos trabalhadores na indústria da Construção e Mobiliário, que possuem cláusulas sobre terceirização em 73% das negociações. As negociações dos trabalhadores de Artefatos de Borracha (67%), Química e Farmacêutica (63%), Metalúrgica (46%) e Urbana (41%) no setor industrial também se destacam pelo elevado número de acordos com cláusulas que envolvem a terceirização. Sendo assim, o tema da terceirização tem dividido opiniões na Câmara dos Deputados entre os que defendem os interesses dos trabalhadores e aqueles que estão ao lado dos empresários. Os primeiros são contrários ao PL 4330, por propor a terceirização sem limites e provocar a regressão de direitos. Já a bancada patronal defende o projeto para reduzir os custos de produção e aumentar seus lucros por meio do rebaixamento salarial e da retirada de muitos benefícios dos empregados.

Discussões em Brasília

Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, é um dos principais interlocutores dos trabalhadores e representante da central nos debates sobre o tema na capital federal. Nos últimos meses, Serginho vem participando ativamente das discussões sobre a questão no Congresso Nacional. No dia 18 de setembro, no plenário da Câmara dos Deputados, foi o explanador para os congressistas sobre os questionamentos contra o PL 4330. Em defesa da classe trabalhadora, Sergio referendou a posição da Força Sindical: “Somos contra o PL da Terceirização, porque a proposta não garante limites à terceirização nem à representação dos trabalhadores e ainda permite a quarteirização”. Serginho explicou que se a PL fosse aprovada, a terceirização da atividade-fim será permitida e isso impedirá que os empregados da terceirizada tenham os mesmos direitos e a mesma representação sindical dos trabalhadores da empresa contratante. Além disso, não irá garantir a responsabilidade solidária da contratante em relação às obrigações trabalhistas. Durante a comissão, que foi aberta ao público, diferentemente do que ocorre nas sessões ordinárias e extraordinárias, nas quais apenas deputados podem usar a palavra, convidados e parlamentares também debateram e falaram sobre o tema.

Graças à organização das centrais sindicais, a votação do PL (Projeto de Lei) 4330/2004, que trata das terceirizações vem sendo adiada, levando-se em conta que a mesma estava prevista para acontecer na CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara) e que, de acordo com a Agência Câmara, certos líderes partidários desejavam apresentar um requerimento de urgência para que a matéria seja votada direto no Plenário, “De todo o modo, a matéria só seria conclusiva na CCJ se houvesse acordo. Como não há acordo, o projeto naturalmente seria objeto de recurso para análise no Plenário. Então, vamos encurtar a tramitação”, explicou o presidente da CCJC, deputado Décio Lima (PT-SC). “Nossa prioridade é não votar o PL nem na Comissão. Ao mesmo tempo estamos nos preparando para conseguirmos rejeitar o projeto se ele for colocado em votação. Nosso caminho é o Plenário, o Senado e a Justiça”, informou Serginho.

Ministros do TST também são contra a projeto das terceirizações

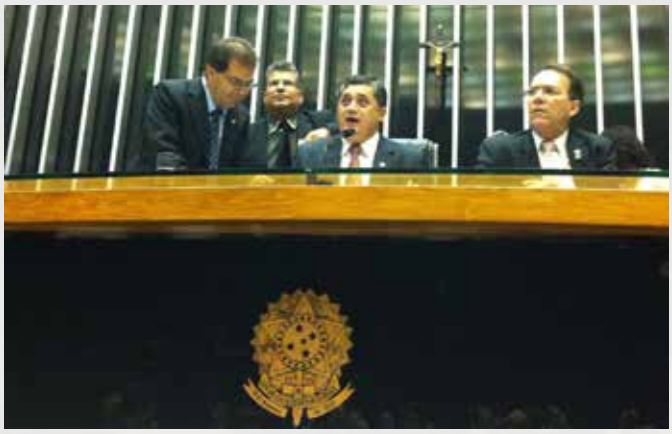
A luta dos trabalhadores contra o PL (Projeto de Lei) 4330/04, que trata das terceirizações, conta com o apoio dos ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Prova disso é o ofício, assinado por 19 dos 26 ministros do Tribunal, que foi enviado no último dia 27 ao presidente da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) da Câmara, deputado Décio Lima (PT-SC).

MENTAR SIM, PRECARIZAR NÃO!

ão sendo debatidos no Congresso Nacional. A imposição do peitar a classe trabalhadora e mobiliza as lideranças sindicais, ridades e empresariado

Assim como as centrais sindicais, a maioria dos ministros concorda que a aprovação do projeto pode precarizar os direitos dos trabalhadores. “A diretriz acolhida pelo PL nº 4.330-A/2004, ao permitir a generalização da terceirização para toda a economia e a sociedade, certamente provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País”, enfatizam no ofício.

Além disso, apontam que o texto negligencia e abandona os limites à terceirização já sedimentados no Direito brasileiro, que consagra a terceirização em quatro hipóteses: Contratação de trabalhadores por empresa de trabalho temporário; Contratação de serviços de vigilância; Contratação de serviços de conservação e limpeza; Contratação de serviços especializados ligados a atividades-meio do tomador, desde que inexista a personalidade e a subordinação direta.



Entenda o Projeto de Lei 4330 sobre Terceirização

O PL 4330 está em discussão na CCJ da Câmara e a pressão sindical impediu que fosse votado, pois há divergências em torno do texto do relator, deputado Arthur Oliveira Maia, que não foram superadas pela comissão quadripartite, mas a bancada empresarial-patronal queria por toda lei votá-lo na Comissão.

Os pontos divergentes entre patrões e trabalhadores são quatro. O primeiro é se a terceirização deve valer para todas as atividades da empresa ou se só para trabalhos secundários, as chamadas atividades-meio. O segundo ponto é definir se a responsabilidade da empresa contratante em relação às obrigações trabalhistas deve ser solidária ou subsidiária. A terceira divergência é sobre a garantia dos direitos trabalhistas aos terceirizados, em especial a como deve ficar a representação sindical. O último ponto é sobre a terceirização no serviço público.

Histórico

Nos últimos anos, a FEQUIMFAR e seus 33 Sindicatos filiados têm participado e apoiado diversas manifestações realizadas pela Força Sindical e demais centrais, com o objetivo de protestar contra o PL 4330 e defender os direitos dos trabalhadores. “A FEQUIMFAR e seus Sindicatos filiados não aceitam que esse projeto de lei seja colocado em votação na Câmara Federal, pois ainda existem muitos pontos divergentes para serem avaliados”, concorda Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro geral da FEQUIMFAR e presidente do STI Itapetininga. “Estamos dispostos a dialogar e negociar com os patrões e com o Governo para que uma nova proposta seja elaborada, preservando a atividade-fim e garantindo aos terceirizados os mesmos salários e direitos dos empregados da empresa contratante”, afirma Serginho. Em seguida, foi solicitada a intervenção do próprio governo, ante a eminente ameaça de precarização dos direitos trabalhistas. A partir daí, iniciou-se uma série de reuniões entre representantes dos trabalhadores, empresariado e governo. O diálogo foi estabelecido para que as partes pudessem debater e avaliar questões referentes ao tema. “Sabendo dos riscos trabalhistas e sociais que atingiriam milhões de trabalhadores se o PL 4330 fosse adotado, o movimento sindical se mobilizou junto ao Congresso Nacional e conseguiu que a votação fosse adiada”, destaca Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR e presidente do STI Bauru. “Muitos aspectos ainda não foram abordados e precisam ser melhor discutidos, porque mesmo com todas as alterações propostas, o texto ainda fragiliza os direitos dos trabalhadores, fazendo até mesmo menção a uma ‘inaceitável’ lei de regulamentação de cooperativas de trabalho”, diz Sergio. Nesse contexto, o projeto continua a insistir na responsabilidade “subsidiária”, deixando para o segundo plano a “solidária”, mantendo a possibilidade da subcontratação, além de excluir da regulamentação os correspondentes bancários, por exemplo. “É importante ressaltar que o TST (Tribunal Superior de Justiça) já editou uma súmula sobre a terceirização, somente não podemos admitir é que a utilização de cooperativas de trabalhadores seja prevista no Projeto de Lei”, diz ele. Em relação às negociações coletivas e a representação sindical dos trabalhadores terceirizados, o PL 4330 tenta regulamentar alguns pontos, mas deixa muitas dúvidas quanto o alcance do processo em detrimento aos direitos dos trabalhadores terceirizados e o apoio dos Sindicatos, seus representantes legais. Sendo assim, mesmo considerando as alterações que conseguimos fazer, precisamos adiar a votação do PL 4330, no Congresso, pois ele ainda carece de um pouco mais de tempo, para uma ampla e melhor avaliação e discussão.

Químicos Mobilizados pelo fim do fator previdenciário e pela regulamentação da terceirização

As manifestações começaram com a vigília dos aposentados, em frente ao INSS em São Paulo

O dia 30 de agosto foi marcado por manifestações e paralisações em todo o país, lideradas pelas centrais sindicais. Os atos do Dia Nacional de Manifestação e Luta tiveram como objetivo chamar a atenção para a Pauta Trabalhista que cobra o fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho sem redução salarial, reajuste para os aposentados, fim do projeto de Lei 4330 que amplia a terceirização e mais investimento em saúde e educação. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, diz que após a mobilização do dia 11 de julho, as centrais sindicais se organizaram e prometeram paralisações se não houvesse avanço no diálogo com o governo federal.

São Paulo – SP
A Força Sindical SP esteve presente na vigília dos aposentados, em frente ao prédio do INSS, no centro da cidade, cobrando o fim do fator previdenciário.

Itapira – SP
Liderados pela presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos, Maria Auxiliadora dos Santos, as atividades da empresa Manufatura de Brinquedos Estrela foram paralisadas. A luta também foi pelo aumento real de salários da categoria.

Guarulhos – SP
Dirigentes do STI Guarulhos estiveram no ato das centrais na Praça Getúlio Vargas. Antonio Silvan Oliveira, presidente do STI Guarulhos e da CNTQ, convocou todos os trabalhadores, ressaltando a importância do apoio de todos para que a pauta do trabalhador seja prioridade do Governo Federal.

Baixada Santista – SP
Lideranças do STI Baixada Santista, que é presidido pelo companheiro Herbert Passos Filho, estiveram a frente de manifestações pela cidade de Santos. Carregando um caixão, as principais avenidas de acesso a cidade de Santos foram tomadas, reunindo dirigentes sindicais de várias categorias para cobrar pela pauta trabalhista. Passos, que também é coordenador da regional da Força SP, explicou que as manifestações são semelhantes as do dia 11 de julho deste ano e visam ações efetivas do Governo Federal.

Rio Claro – SP
Líderes do STI Rio Claro, coordenados pelo companheiro Djalma de Paula, fizeram uma manifestação em frente ao Posto da Previdência Social da cidade. Os dirigentes sindicais interromperam o trânsito com uso de carro de som e discursaram, mencionando a pauta de reivindicações da classe trabalhadora no Dia Nacional de Mobilização e Luta. Na ocasião, também foram distribuídos panfletos na área central de Rio Claro.

Sorocaba – SP
Os Químicos de Sorocaba, liderados por Carlos Alberto dos Santos, o Carlão, presidente do Sindicato, participaram da manifestação realizada pela regional da Força Sindical SP, em frente ao posto do INSS da cidade. Além de protestarem contra o PL que tramita na Justiça sobre a terceirização, os dirigentes sindicais também reivindicam o fim do fator previdenciário e pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais.

STI Rio Claro

STI Instrumentos Musicais e Brinquedos

STI Rio Claro

STI Sorocaba

STI Sorocaba

STI Marília

STI Baixada Santista

STI Baixada Santista

STI Baixada Santista

STI Marília

STI Guarulhos

Ampliação da licença maternidade

Dirigentes da FEQUIMFAR, sindicatos filiados, FETQUIM e SINDUSFARMA, estiveram na sede da Federação dos Químicos, em São Paulo-SP, para reunião do GT e estabelecimento rápido de uma agenda de reuniões e discussões

Na campanha salarial e social dos trabalhadores do setor industrial farmacêutico deste ano, foi criado um Grupo de Trabalho com representantes dos trabalhadores e da bancada patronal para a negociação da redação de uma cláusula sobre licença maternidade. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, explica que a luta da classe trabalhadora é para que a licença maternidade seja ampliada. O DIEESE apresentou um relatório com dados de empresas que possuem, em suas convenções coletivas, cláusulas com a licença maternidade ampliada. No Brasil, foram identificadas oito empresas que já concedem o benefício.

Maria Auxiliadora, secretária da mulher da Força Sindical e presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos, declara: "Sempre queremos o melhor para nossos filhos, mas enfrentamos uma série de limitações e é importante destacar que nenhuma mãe trabalha tranquila se seus filhos não estiverem em boas condições. A possibilidade de chegar a 180 dias só ocorrerá se a empresa que trabalhamos fizer a adesão ao programa.

O projeto de lei que ampliou a licença-maternidade de 120 para 180 dias foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado (Lei 11.770/08) pelo presidente da República. As primeiras beneficiadas foram as trabalhadoras do serviço público federal.

Químicos de Rio Claro homenageiam Danilo com Placa de Prata

Diretores do STI Rio Claro entregam placa a Danilo

Em função das atividades comemorativas dos 50 anos de existência do STI Rio Claro, dirigentes da entidade prestaram homenagem ao companheiro Danilo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical São Paulo e vice-presidente da FEQUIMFAR, com placa de prata denominada "Amigo do Sindicato". A homenagem foi entregue por Djalma de Paula, presidente da entidade, Milton Antonio Roberto, vice- presidente, Francisco Quintino, secretário geral, Aparecido Cardoso, tesoureiro, Sergio Luiz Leite, diretor do STI Rio Claro e presidente da FEQUIMFAR, Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro da FEQUIMFAR. "Há muitos anos Danilo tem sido um amigo e figura indispensável ao Sindicato dos Químicos de Rio Claro. Sua atuação quando presidente da FEQUIMFAR e atualmente na presidência da Força Sindical São Paulo não deixam dúvidas de sua influência positiva e dos avanços significativos no campo administrativo e da articulação política. Mais que justa a homenagem que prestamos, Danilo merece, é amigo!", destaca Djalma de Paula.

Renovação da Convenção sobre prevenção de acidentes em máquinas injetoras e sopradoras

A FEQUIMFAR e seus Sindicatos filiados assinaram a renovação da convenção coletiva sobre Prevenção de Acidentes em Máquinas Injetoras de Plástico e da Convenção sobre Prevenção de Acidentes em Máquinas Sopradoras de Plástico, ambas referentes ao período 2013/2014. "É importante lembrar que esta convenção influencia diretamente na redução dos números de acidentes nos segmentos industriais da indústria do plástico, que por muito tempo, foram responsáveis por uma série de danos aos trabalhadores e trabalhadoras, envolvidos com a operação desses tipos de equipamentos", destaca João Donizeti Scaboli, diretor do departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR.

Apipe, diretor do STI Baixada Santista, e Amílcar, consultor jurídico

Carboni, presidente do STI São Carlos

Visite nossa página eletrônica (site)

www.fequimfar.org.br

Comunique-se também pelo nosso correio eletrônico (e-mail)

fequimfar@fequimfar.org.br

Nilton Neco, Serginho e Miguel Torres

Dirigentes da Força Sindical participam de Congresso da AFL-CIO, nos EUA

Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, participou, em setembro, da Convenção da central AFL-CIO, no Centro de Convenções de Los Angeles, Califórnia. Serginho esteve acompanhado por Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos SP, e Nilton Souza Silva, o Neco, presidente do Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre

Na ocasião foi entregue o prêmio George Meany-Lane Kirkland de Direitos Humanos 2013 para a Rede Internacional de Trabalhadores Domésticos. Serginho também participou de debates, que visam buscar resoluções para o comércio e a economia global e aproveitou para entregar a publicação comemorativa sobre os 55 anos da FEQUIMFAR à companheira Cathy Feingold, Secretária Internacional da AFL-CIO, e ao companheiro Michael da Federação dos Trabalhadores Chineses. Durante a viagem, Sergio também realizou uma visita aos trabalhadores da Nissan, no Mississipi, e em reunião com os integrantes da diretoria do UAW (United Auto Workers), o Sindicato Metalúrgico Internacional do setor automobilístico dos Estados Unidos, foram debatidas práticas antissindicais ocorridas na unidade da Nissan daquela região.

Serginho e Nilton Neco presenteiam companheira norte-americana

Força Sindical debate práticas antissindicais nos EUA

Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, esteve reunido com integrantes da diretoria do UAW (United Auto Workers), o Sindicato Metalúrgico Internacional do setor automobilístico dos Estados Unidos, no dia 11 de setembro. O encontro aconteceu no município de Jackson, no Estado do Mississipi, nos Estados Unidos, e teve a participação dos companheiros Miguel Torres, vice-presidente da Força Sindical e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP; Nilton Souza Silva, o Neco, secretário de Relações Internacionais da Central e presidente do Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre e Ortélio Palácios, assessor da Central e integrantes da diretoria da UAW: diretor Mark Haasis; diretor Global Bob Lawson; diretora de organização da entidade, Sanchioni L. Butter, além de Richard Bensinger; assistente do Presidente e secretário de organização da UAW e Jana Silverman, Diretora do Solidary Center para assuntos do Brasil e America Latina.

FEQUIMFAR apoia a luta dos trabalhadores da Nissan dos EUA

Presidente da FEQUIMFAR, em viagem aos EUA, realizou visita em apoio aos trabalhadores da Nissan, no Mississipi. "O objetivo foi prestarmos solidariedade aos companheiros da Nissan, porque em conversa, eles nos disseram que são coagidos a não se sindicalizarem e que quando eles não se filiam ao sindicato não conseguem negociar seus direitos, por exemplo, a jornada de trabalho é excessiva, o contrato de trabalho e os dias de folga", afirmou Serginho. Na luta pelo fim às praticas antissindicais da Nissan, aconteceu, no dia 7 de outubro, uma mobilização em frente a uma concessionária da empresa, na Mooca, em São Paulo. Serginho e Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, estiveram presentes no ato unitário, que aconteceu no mesmo dia em que são realizadas manifestações por todo o mundo em prol do trabalho decente. Bicalho, que também faz parte da direção da IndustriAll, observou que os trabalhadores precisam de liberdade para atender às necessidades básicas. "Devemos lutar para acabar com o desrespeito e não queremos que sejam adotadas no Brasil práticas antissindicais como essas", concluiu Serginho.

Lideranças sindicais e advogados de todo o estado estiveram presentes

FEQUIMFAR realiza seu tradicional Encontro dos Advogados

Nos dias 20 e 21 de setembro, a FEQUIMFAR promoveu seu tradicional Encontro dos Advogados. O evento completou sua XXI edição e foi realizado em Ribeirão Preto-SP, onde advogados do setor industrial Químico discutiram os 70 anos da CLT.

Ao longo dos dois dias, o evento contou com uma série de discussões sobre à jurisprudência sindical e as possibilidades de ação do sindicato na defesa de seus representados perante o Judiciário e o Ministério Público do Trabalho. "Vivemos num momento de tensão nas interpretações de alguns temas ligados ao mundo do trabalho, conceitos que estão abalados e precisam ser revistos. Neste evento, pudemos ouvir especialistas que, com exposições didáticas e excelente conteúdo, esclareceram ainda mais a temática proposta", diz César Augusto de Mello, consultor jurídico da FEQUIMFAR.

Durante o evento, o público, em sua maioria composta por dirigentes sindicais de todo o país, além de advogados, juízes e representantes do Ministério Público, discutiram questões como "Ações Processuais sobre o FGTS e a Recomposição Financeira das Respectivas Perdas"; "Honorários Advocatícios na Justiça do Trabalho"; "O entendimento do judiciário diante da nova Lei do Aviso Prévio"; e "A ultra-atividade das novas coletivas e a súmula 277 do TST". "Devemos ressaltar que esse encontro tem se revelado um legítimo espaço de discussão para uma série de problemas jurídicos que envolvem diretamente assuntos relacionados ao mundo do trabalho e à vida da classe trabalhadora", declara Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR.

Edson coordenou a mesa de abertura

Fernando, César, Márcia e Amílcar, consultores jurídico da FEQUIMFAR

Serginho fala aos presentes

Jornada Jurídica da CNTQ discutiu terceirização e outros temas que afligem a vida dos trabalhadores

Entre os dias 17 e 18 de outubro, a CNTQ realizou a IV edição da Jornada Jurídica, com a participação de dirigentes das entidades filiadas de todo o país

Serginho participa da mesa de abertura

Líderes da FEQUIMFAR e seus Sindicatos filiados estiveram no evento que aconteceu em Balneário Camburiú, em Santa Catarina. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da Federação dos Químicos, esteve na abertura da Jornada e parabenizou a Confederação e seu presidente Antonio Silvan pela realização do evento, que é fundamental para ampliar o debate e o conhecimento na área de atuação dos companheiros. O evento reuniu profissionais da área jurídica e dirigentes sindicais do ramo químico de todo o país, que tiveram a oportunidade de receber informações sobre diversos temas, como terceirização, certificação digital, interdito proibitório e questões práticas do dia a dia do departamento jurídico sindical. "A Jornada Jurídica proporciona a troca de experiências e informações atualizadas sobre direito e temas que envolvem o dia a dia no movimento sindical, fazendo com que os participantes possam discutir uma série de questões jurídicas que envolvem o mundo do trabalho e a vida dos trabalhadores do ramo químico nacional", declara Antonio Silvan Oliveira, presidente da CNTQ.

César, Luciano Brisola, Márcia, Silvan, Maria José e Amílcar

Silvan encerra os trabalhos comemorando o sucesso do evento

FEQUIMFAR realiza treinamento de dirigentes sindicais em CIPA

Dirigentes sindicais de todo o estado participaram do treinamento

Lideranças dos Sindicatos filiados a FEQUIMFAR participaram do treinamento de CIPA, desenvolvido pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR e elaborado especialmente para dirigentes sindicais, seguindo as determinações legais da NR5 – CIPA. João Scaboli, responsável pelo departamento de saúde do trabalhador da Federação dos Químicos, explica que o objetivo do treinamento também foi preparar os dirigentes para o planejamento do 4º Encontro Estadual de CIPA e SESMT do Setor Químico, que acontecerá 2014.

Diretoria do STI Ipaussu é empossada

Os diretores eleitos do STI Ipaussu foram empossados em cerimônia realizada no dia 25 de outubro, na sede da própria entidade. Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR e Edson Dias Bicalho, secretário geral da Federação dos Químicos, prestigiaram o evento e entregaram a credencial ao companheiro José Carlos de Paula, presidente reeleito. Serginho, em nome da Federação dos Químicos, parabenizou a diretoria do sindicato pelo seu histórico de lutas em prol dos trabalhadores, principalmente no setor do etanol, com todas as dificuldades que o setor está enfrentando.

Edson, Serginho e Maurílio prestigiam solenidade de posse da diretoria

Terceirização na saúde é discutida na OAB SP

Cesar Augusto de Mello, consultor jurídico da FEQUIMFAR e presidente da Comissão da Comissão de Direito Sindical da OAB-SP, palestrou no Seminário sobre terceirização na área da saúde, realizado pela OAB-SP e promovido pela Comissão de Cooperativismo da entidade

Na ocasião, o deputado Arthur Maia, relator do PL 4.330/2004, que trata da terceirização, esteve presente e debateu o tema com advogados e juízes. Maia explicou o texto do PL e informou que os pontos que ainda são impasse dizem respeito ao "conjunto de atividades que podem ser terceirizadas" e a representação sindical dos terceirizados. Cesar falou que não se pode desconsiderar a existência da boa terceirização, mas combate a terceirização chamada selvagem, que retira direitos e precariza condições de trabalho. "A terceirização não pode ser instrumento utilizado tão somente para redução de custos, mas sim a possibilidade de contratação de serviços especializados com a consequente valorização daqueles que desenvolvem esse trabalho, salubridade no ambiente de trabalho e remuneração digna para o trabalhador", disse Mello.

Reunião do Conselho Político Consultivo recebe o companheiro Medeiros

Com o objetivo de avaliar o momento atual político, econômico e sindical do país, lideranças da FEQUIMFAR e de seus 33 Sindicatos filiados participaram da reunião do Conselho Político Consultivo da entidade

Serginho e Medeiros

Na mesa de abertura, ao lado da diretoria da Federação dos Químicos, esteve presente Luiz Antonio de Medeiros, que recentemente, assumiu a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/SP. Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, coordenou o evento e saudou a todos em nome do companheiro Medeiros. "Medeiros tem um papel fundamental na história do movimento sindical e é exemplo de conduta no mundo do trabalho", disse Bicalho. Em seu pronunciamento, Medeiros falou sobre suas principais tarefas frente à SRTE-SP que são recuperar as prerrogativas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o diálogo social. Para isso, Medeiros assumiu o compromisso de reativar os Conselhos Sindicais, nas gerências regionais, afirmando serem importantes ferramentas para a articulação com a sociedade. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, parabenizou o companheiro pelo desafio assumido e disse a Federação e seus Sindicatos filiados farão um levantamento das principais demandas no estado de São Paulo, para que haja um diagnóstico da situação do trabalhador paulista. Em seguida, os dirigentes assistiram a palestra do consultor sindical João Guilherme Vargas Neto. Ele falou sobre eixos estratégicos que o movimento sindical precisa estar atento e desenvolver ações, como: valorização da unidade de ação, luta pela criação de emprego e pelo ganho real nos salários. "O movimento sindical tem que lutar para garantir condições para criar novos postos de trabalho, manter uma unidade de ação que vá contra a rotatividade, a terceirização, pela queda na taxa de juros e questões que também irão valorizar o nosso ganho real nos salários", disse João Guilherme.

Carlão, do STI Alimentação, Danilo, Edson, Serginho e Medeiros

Químicos na posse de Medeiros na SERT

Serginho esteve junto com Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro da FEQUIMFAR, na cerimônia de posse de Luiz Antonio Medeiros para o cargo de Superintende Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo. A cerimônia aconteceu no auditório da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP), localizado em São Paulo. Outras autoridades sindicais e políticas estiveram presentes para prestigiar Medeiros, que já ocupou cargos como a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, além da presidência da Central Força Sindical.

Medeiros, Elza, Serginho e Jurandir

Diretores da FEQUIMFAR prestigiam posse do novo Secretário do Emprego, Tadeu Morais

Serginho ao lado dos companheiros Tadeu e Miguel

Diretores da FEQUIMFAR acompanharam, no mês de agosto, a posse do novo secretário do Emprego, Tadeu Morais. A cerimônia aconteceu no Palácio dos Bandeirantes, em SP, e contou com a presença do governador, Geraldo Alckmin, além de diversos ministros, políticos e líderes sindicais. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR, junto com Edson Dias Bicalho, secretário geral, e Levy Gonçalves, diretor da entidade, prestigiaram a posse do novo secretário. Morais é um grande líder sindical e está há muitos anos ao lado dos trabalhadores nas principais lutas por mais oportunidade de emprego e na defesa dos direitos da classe trabalhadora do Estado", declarou Serginho. "Estou preparado para dar minha contribuição a cada cidadão deste Estado que precisa de emprego e Qualificação", afirmou Morais.

Posse da nova diretoria marca os 55 anos da FEQUIMFAR

Serginho recebe credencial pelas mãos de Alckmin e Paulinho

Com a presença do governador Geraldo Alckmin e do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República do Brasil, Gilberto Carvalho, e mais de 600 convidados, entre autoridades, empresários e lideranças sindicais de diferentes segmentos, ramos e categorias profissionais, no mês de agosto, foi realizada a cerimônia de posse da diretoria da FEQUIMFAR para o quadriênio 2013/20017, em cerimônia realizada na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade, centro de São Paulo – SP. O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, declarou empossada a diretoria, que foi eleita em abril e presidida por Sergio Luiz Leite, o Serginho, tendo como secretário-geral, Edson Dias Bicalho, e Jurandir Pedro de Souza, como tesoureiro-geral.

Serginho, Gilberto Carvalho e Miguel Torres

Presença de autoridades

Diversas autoridades estiveram prestigiando o evento, entre eles o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República do Brasil, Gilberto Carvalho, que ressaltou a importância do ramo químico para a geração de empregos no país. O governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, também estava no evento e em sua explanação falou que o segmento químico é muito forte, estratégico e está presente em todas as áreas, por isso a importância de existir uma Federação forte, que represente os trabalhadores do setor.

Edson coordenou a entrega das credenciais

Também marcaram presença lideranças empresariais e políticas, como Luiz Antonio de Medeiros, superintendente do trabalho e emprego do MTE, Luiz Dulci, diretor do Instituto Lula, Antonio de Sousa Ramalho, deputado estadual, Mequíades de Araújo, presidente da Federação da Alimentação, e Tadeu Morais, secretário de Estado do Emprego.

Governador Geraldo Alckmin

55 anos da Federação dos Químicos

Na ocasião, foi realizado o lançamento da publicação comemorativa aos 55 anos da FEQUIMFAR pelo presidente da entidade, Serginho. O livreto narra a história da Federação dos Químicos, que nasceu e se organizou anos antes da Ditadura Militar. Ao longo do tempo, conquistou seu espaço como referência maior na luta dos trabalhadores pelos direitos trabalhistas e sociais. Em seu discurso, Serginho destacou o trabalho de todos os departamentos da Federação dos Químicos, bem como a história de luta da atual direção: "Em 1993 o movimento do SOS Federação iniciou uma nova estrutura política e de serviço da Federação dos Químicos, desde então, podemos destacar ações e conquistas importantes para os mais de 165 mil trabalhadores representados, fazendo a diferença na vida de cada um deles, numa incansável luta pelos direitos da classe trabalhadora."

Luiz Dulci, Ortiz, Serginho e Tadeu

Claudio Prado entrega credencial para Jurandir

Lula homenageou a FEQUIMFAR

Danilo fala aos presentes